



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Desporto e Lazer

Mestrado

Desporto Natureza

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: António João Mendes de Jesus Brandão

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	7
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	10
6. Conclusão	15

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: António João Mendes de Jesus Brandão

-Docentes: António João Mendes de Jesus Brandão
Joel Filipe Almeida Pereira

-Estudantes: Cláudia Fernandes da Costa Azevedo

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
FEDME - Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada	António Brandão	FEDME - Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada	2021	
Wilderness Medical Society	António Brandão	Wilderness Medical Society	2021	
European Resuscitation Council	António Brandão	European Resuscitation Council	2021	
Asociación para la Investigación Formación y Asistencia en el Medio Natural	António Brandão	Asociación para la Investigación Formación y Asistencia en el Medio Natural	2021	
Diploma Internacional em Medicina de Montaña (DMM)	Ana Paula Vale	Diploma Internacional em Medicina de Montaña	2023	Erasmus +
Universidad de Gerona. Cátedra de Medicina del Medio Natural y simulación clínica	António Brandão	Universidad de Gerona. Cátedra de Medicina del Medio Natural y simulación clínica	2023	
Formação em contexto de trabalho, estágios, visitas de estudo, etc.	Joel Pereira	Faszinatour	2017	
ECODESTIN_3IN_1_E Destinos naturales y náuticos, accesibles, integradores, inteligentes y internacionales ECODESTIN_3IN_1_E Destinos naturales y náuticos, accesibles, integradores, inteligentes y internacionales ECODESTIN_3IN_1_E Destinos naturales y náuticos, accesibles, integradores, inteligentes y internacionales	Joel Pereira	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), Associação Galega de Atividades Náuticas (AGAN +), Portos de Galícia e a Fundación Deporte Galego	2018-2021	Programa de Cooperaçào Transfronteiriça Interreg VA Espanha-Portugal (POCTEP)
R.O.S.E - Rowing an Outdoor Sport for Education	Joel Pereira	Comité Régional Olympique et Sportif des Pays de la Loire, França (chefe de fila), Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e Clare Local Sports Partnership, Irlanda. We Atlantic, França.	2020-2022	Erasmus+
Sporto Adaptitat Naturo Nautika (SANA)	Joel Pereira	Département du Finistère (chefe de fila); o Comité Dép. Handisport; a CIM Alto	2017-2019	Erasmus +

		Minho e a AGAN		
European Confederation of Outdoor Employeers (EC-OE)	Joel Pereira	European Confederation of Outdoor Employeers (EC-OE)	2018	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Seminários, certificações conjuntas, etc.	Joel Pereira, António Brandão	Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	2020	
Canoagem recreativa	António Brandão	Federação Portuguesa de Canoagem Federação Portuguesa de Canoagem	2020	
RESCUE3	António Brandão	Rescue 3 Europa - ProLifeRescue Portugal	2021	
Plano de segurança da rede de percursos pedestres e cicláveis de Melgaço	António Brandão	Câmara Municipal de Melgaço	2022-2023	Câmara Municipal de Melgaço
Seminários e Workshops	Joel Pereira	CATIM (Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Melalomecânica)	2017	
Centro de Mar	Joel Pereira	Município de Viana do Castelo	2017	Multi-fundos
PA10. Inovação, Qualificação e Emprego Norte -06-3928-FEDER-000022	Joel Pereira	CIM do Alto-Minho, IPCA, Universidade Católica	2021-2023	Norte -06-3928-FEDER-000022
PENEDA GERÊS COM PETITURNORTE-02-0853-FEDER-000029	Joel Pereira	ADERE-PG (chefe de fila) em parceria com a INCUBO - Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho	2016-2019	COMPETE - NORTE-02-0853-FEDER-000029
BLUEWAYS4YOU	Joel Pereira	CIM do Alto-Minho	2018-2019	Programa Operacional NORTE 2020 ? Domínio Património Natural
Carta Europeia do Turismo Sustentável (CETS) do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG)	Joel Pereira	ADERE-PG, ICN-F	2014	Multi-fundos
Carta Europeia do Turismo Sustentável (CETS) do Alto Minho	Joel Pereira	CIM do Alto-Minho	2014	Multi-fundos
Link Me Up ? 1000 ideias (DEMOLA)	I.P. Leiria	co-promoção, considerando o potencial de sinergia, de recursos e	2020-2023	COMPETE 2020

		experiências entre 13 politécnicos e as suas respetivas regiões, em significativa representatividade de todo o país. Instituto Politécnico de Leiria (Coordenação), Beja, Bragança, Castelo Branco, Cávado e Ave, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Tomar, Viana do Castelo e Viseu.		
Visitas de estudo, workshops, simulacros, etc.	Joel Pereira, António Brandão	GNR - GIPS/ UEPS	2015	
Visitas de estudo, workshops, simulacros, etc.	Joel Pereira	Força Aérea Portuguesa (Base Aérea nº 6)	2016	
Mecenato - apoio à investigação; formação, etc.	ESDL	Academia Internacional de Canyoning Associação (ICA)	2022	Academia Internacional de Canyoning Associação (ICA)

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O ciclo de estudos de Mestrado em Desporto Natureza tem vindo a consolidar uma ampla rede de parcerias, tanto internas como externas, que contribuem significativamente para a criação de conhecimento científico, a inovação e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Internamente, o curso tem estreitado relações com diferentes unidades orgânicas do IPVC e outros ciclos de estudo de Mestrado. Este esforço colaborativo resulta na produção de conteúdos científicos mais robustos e diversificados, como artigos, dissertações de mestrado e projetos, promovendo um ambiente de aprendizagem inovador.

Externamente, destaca-se o estabelecimento de parcerias empresariais, como as com o Pena Parque Aventura e Portugal Green Walks, e associativas, como o Surf Clube de Viana do Castelo e a FEDME - Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada. Estas colaborações têm proporcionado aos estudantes um leque abrangente de estágios e estudos aplicados, gerando benefícios diretos para as empresas, a economia e a comunidade científica.

Além disso, as parcerias institucionais com organizações como a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, a European Confederation of Outdoor Employers (EC-OE), a GNR - GIPS/UEPS e a Força Aérea Portuguesa (Base Aérea nº 6), entre outras, têm impulsionado o desenvolvimento de projetos de grande relevância a nível nacional e internacional.

Estas colaborações transcendem o ambiente académico convencional, permitindo a aplicação prática do conhecimento em contextos reais e integrando os resultados em diversas unidades curriculares. Ao levar as aprendizagens para o terreno, estas parcerias fortalecem a ligação entre teoria e prática, promovendo uma experiência interdisciplinar enriquecedora.

A importância destas iniciativas vão para além das barreiras geográficas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho. A sinergia criada fortalece a qualidade do ensino, oferece oportunidades únicas de desenvolvimento e reflete um compromisso contínuo com a expansão e valorização dessas colaborações. Reconhecemos que estas parcerias são uma mais-valia essencial para o crescimento académico e profissional dos nossos estudantes, provando que a distância física pode ser superada pela proximidade colaborativa.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	%	%	%	%
Feminino	20	30.77	32.26	20
Masculino	80	69.23	67.74	80
Idade	%	%	%	%
20-23 anos	40	53.85	29.03	20
24-27 anos	26.67	15.38	29.03	20
>27 anos	33.33	30.77	41.94	60
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	3.85	3.23	0
Beja	0	0	0	4
Braga	20	19.23	19.35	12
Bragança	0	3.85	0	0
Castelo Branco	0	0	0	4
Coimbra	0	0	3.23	4
Lisboa	0	7.69	3.23	4
Portalegre	0	3.85	3.23	4
Santarem	13.33	15.38	16.13	8
Vila Real	66.67	38.46	41.94	28

O perfil dos estudantes deste ciclo de estudos apresenta uma predominância do sexo masculino ao longo dos anos, variando entre 67,74% e 80% dos inscritos. Já o número de estudantes do sexo feminino oscilou entre 20% e 32,26%, com maior participação feminina registada em 22/23.

Quanto à distribuição etária, verifica-se uma evolução clara no aumento de estudantes com mais de 27 anos, que passaram de 33,33% em 20/21 para 60% em 23/24. Por outro lado, as faixas etárias mais jovens (20-23 anos e 24-27 anos) tiveram uma redução proporcional, especialmente na faixa de 20-23 anos, que representava 40% em 20/21 e caiu para 20% em 23/24.

Relativamente à região de origem, a maioria dos estudantes é proveniente do distrito de Viana do Castelo, embora a sua proporção tenha diminuído ao longo dos anos, de 66,67% em 20/21 para 28% em 23/24. Outras regiões têm ganhado representatividade, como Viseu, que alcançou 8% em 23/24, e Beja, Castelo Branco, Coimbra e Leiria, que aparecem pela primeira vez neste último ano com 4% cada. O distrito do Porto mantém-se como um dos principais contribuidores, com percentagens que variam entre 13,33% e 16,13%.

Este panorama evidencia uma crescente diversidade na origem geográfica e na faixa etária dos estudantes, refletindo o alcance e a atratividade do curso a nível nacional.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	11	17	12	12
2º	4	9	19	13
TOTAL	15	26	31	25

Ao longo dos últimos anos, o Mestrado em Desporto Natureza tem apresentado variações no número total de estudantes inscritos, com um aumento significativo entre 20/21 e 22/23, seguido de uma ligeira diminuição em 23/24. O total de estudantes passou de 15, em 20/21, para um pico de 31, em 22/23, estabilizando em 25 no ano letivo mais recente.

No que diz respeito à distribuição por ano curricular, o número de estudantes do 1º ano manteve-se relativamente estável, variando entre 11 e 17 inscritos ao longo dos anos. Por outro lado, o 2º ano registou um aumento expressivo, passando de apenas 4 estudantes em 20/21 para 19 em 22/23, e, posteriormente, 13 em 23/24. Estes dados revelam a dificuldade dos alunos em concluir o ciclo de estudos em dois anos. Acreditamos que tal se deve em grande parte à dificuldade de acompanhamento dos docentes na orientação dos seus trabalhos, em grande parte devido à ausência de tempos previstos em DSD, vertidos num calendário de aulas por parte dos alunos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	0.00	25.00	25.00	25.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	11.00	17.00	11.00	11.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	68.00	44.00	44.00

A procura pelo Mestrado em Desporto Natureza tem apresentado variações ao longo dos últimos anos, refletindo diferentes níveis de adesão e ocupação das vagas disponíveis. O número de vagas fixou-se em 25 por ano, sendo que em 20/21 o ciclo de estudos não abriu o seu primeiro ano, sem vagas oficialmente atribuídas, portanto.

A taxa de ocupação nunca atingiu a capacidade total. O número de estudantes matriculados no 1º ano pela primeira vez oscilou entre 11 (22/23 e 23/24) e 17 (21/22), resultando em taxas de ocupação de 68% em 21/22 e 44% nos dois anos seguintes.

Estes dados apontam para uma estabilização na procura mais recente, com uma ocupação moderada em comparação com a capacidade disponível. Apesar disso, o curso mantém um perfil atrativo e continua a captar estudantes interessados na área de desporto de natureza. A diferença entre vagas disponíveis e matrículas efetivas pode também refletir a especificidade do curso, que atrai um público-alvo mais segmentado e especializado.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	80.00	29.41	90.91	33.33
	S2	77.78	20.00	72.73	35.71

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		83.33	100.00	95.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	99.19	100.00	100.00
	S2	97.83	100.00	100.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	97.95	100.00	100.00
	S2	91.55	100.00	100.00

Os índices de satisfação dos estudantes com o Mestrado em Desporto Natureza têm apresentado resultados consistentemente elevados, refletindo a qualidade do curso, do corpo docente e das unidades curriculares.

O Índice Médio de Satisfação com o Curso registou um crescimento notável ao longo dos anos. Em 21/22, situava-se em 83,33%, alcançando os 100% em 22/23 e mantendo-se num nível elevado de 95% em 23/24. Este resultado demonstra o contínuo empenho na melhoria da experiência formativa dos estudantes.

Quanto à satisfação com os docentes, os índices têm sido exemplarmente altos, atingindo os 100% nos últimos dois anos letivos (22/23 e 23/24), tanto no 1º como no 2º semestre. Estes números destacam a competência, dedicação e impacto positivo dos professores no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação das unidades curriculares (UCs) segue o mesmo padrão de excelência. Após índices elevados em 21/22 (97,95% no 1º semestre e 91,55% no 2º semestre), foi registada uma satisfação plena de 100% em ambos os semestres nos anos seguintes.

Estes indicadores evidenciam um ciclo de estudos que não apenas atende, mas supera as expectativas dos estudantes, reafirmando o compromisso com a qualidade académica e pedagógica em todas as vertentes.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	8	1	2	6
N.º diplomados/as em N anos	2	0	1	2
N.º diplomados/as em N +1 anos	3	1	0	4
N.º diplomados/as N+2 anos	3	0	1	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	17.00	16.00	16.00	17.00

Ao analisarmos os dados de conclusão do CE, observamos que são poucos os alunos que terminam o programa no período previsto de dois anos, conforme já referido atrás no quadro relativo ao número de matriculados. A grande maioria opta por solicitar adiamento, o que tem impacto direto no número de formandos no 2º ano do ciclo de estudos.

No que respeita à classificação final, nota-se uma consistência, mantendo-se uma média entre 16 e 17 valores. Esta pontuação é considerada bastante positiva e sugere um desempenho sólido dos alunos ao longo dos anos.

Estes dados oferecem uma visão abrangente da dinâmica temporal das conclusões, evidenciando um padrão de solicitação de adiamento. A consistência na média de classificação final reflete a qualidade do desempenho académico dos alunos que concluem o ciclo de estudos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CDTL	Desportos de Natureza II (Água)	7.00	5.71	18.00	0.00	2.00	28.57	28.57
1	CDTL	Desportos de Natureza II (Montanha)	4.00	18.00	19.00	17.00	3.00	75.00	100.00
1	CDTL	Desportos Natureza I	9.00	16.80	18.00	16.00	5.00	55.56	100.00
1	CDTL	Exercício, Metabolismo e Nutrição	11.00	17.80	19.00	16.00	5.00	45.45	100.00
1	CDTL	Metodologia da Investigação	11.00	15.50	17.00	8.00	5.00	45.45	83.33
1	CDTL	Organização de Eventos Desportivos OutDoor	12.00	15.67	17.00	14.00	6.00	50.00	100.00
1	CDTL	Segurança e Resgate em	10.00	16.60	19.00	10.00	5.00	50.00	100.00

Desporto Natureza									
1	CDTL	Seminário de Desporto Natureza, Território e Ambiente	10.00	18.20	19.00	16.00	5.00	50.00	100.00
1	CA	Sistemas de Informação Geográfica em Desporto Natureza	9.00	9.78	19.00	0.00	5.00	55.56	55.56
1	ENF	Traumatologia e Socorrismo em Desporto Natureza	12.00	15.67	19.00	10.00	6.00	50.00	100.00
2	CDTL	Estágio	2.00	18.00	18.00	18.00	2.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O sucesso escolar está bem patente no ciclo de estudos com médias bastante elevadas. Contudo, algumas UC's apresentam resultados mais baixos, sendo que estão frequentemente associados à falta de assiduidade dos alunos o que inviabiliza o seu sucesso académico e frequentemente abandono escolar (quadro seguinte).

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	2	4	3	4
2º	0	0	3	0
TOTAL	2	4	6	4

As desistências no primeiro ano do curso estão maioritariamente associadas a estudantes estrangeiros, indicando possíveis desafios relacionados à adaptação ao ambiente académico e cultural. No entanto, é crucial compreender e abordar esses desafios de forma proativa para melhorar a retenção desses alunos.

Relativamente ao segundo ano, observamos que as desistências estão relacionadas com indivíduos que inicialmente procuravam apenas concluir o primeiro ano do curso. A motivação diminui no segundo ano, pois a ligação com a instituição torna-se menos significativa, e muitos alunos optam por iniciar estágios, entrando posteriormente no mercado de trabalho. Essa transição natural para a prática profissional pode resultar na perceção de que a continuação do segundo ano não é tão crucial para os seus objetivos profissionais imediatos.

Esta análise destaca a importância de adaptar estratégias de retenção específicas para cada grupo de desistentes. Para alunos estrangeiros, pode ser benéfico implementar programas de integração mais robustos e apoio cultural. Para os alunos do segundo ano, é fundamental explorar maneiras de tornar o segundo ano mais envolvente e relevante, destacando as vantagens a longo prazo para as suas carreiras. Além disso, estabelecer uma rede de acompanhamento com ex-alunos que concluíram o curso e ingressaram no mercado de trabalho pode ser uma abordagem eficaz para manter o interesse e a ligação com a instituição mesmo após a conclusão do primeiro ano.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023 (Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Sem dados para análise.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
SPRINT ? Centro de Investigação e Inovação em DesportoAtividade Física e Saúde	6185		consórcio de 8 instituições públicas	Luís Paulo Lopes Brandão Areosa Rodrigues
SPRINT ? Centro de Investigação e Inovação em Desporto Atividade Física e Saúde	6185		consórcio de 8 instituições públicas	António Brandão

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
ECODESTIN_3IN_1_E Destinos naturales y náuticos, accesibles, integradores, inteligentes y internacionales	Joel Pereira	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), Associação Galega de Atividades Náuticas (AGAN +), Portos de Galícia e a Fundación Deporte Galego	2018-2021	Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg VA Espanha-Portugal (POCTEP)
R.O.S.E - Rowing an Outdoor Sport for Education	Joel Pereira	Comité Régional Olympique et Sportif des Pays de la Loire, França (chefe de fila), Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e Clare Local Sports Partnership, Irlanda. We Atlantic, França.	2020-2022	Erasmus+
Sporto Adaptitat Naturo Nautika (SANA)	Joel Pereira	Département du Finistère (chefe de fila); o Comité Dép. Handisport; a CIM Alto Minho e a AGAN	2017-2019	Erasmus+
Plano de segurança da rede de percursos pedestres e cicláveis de Melgaço	António Brandão	Câmara Municipal de Melgaço	2022-2023	Câmara Municipal de Melgaço
PA10. Inovação, Qualificação e Empree ndedorismoNorte -06-3 928-FEDER-000022	Joel Pereira	CIM do Alto-Minho, IPCA, Universidade Católica	2021-2023	Norte -06-3928-FEDER -000022
PENEDA GERÊS COM PETITURNORTE-02-0 853-FEDER-000029	Joel Pereira	ADERE-PG (chefe de fila) em parceria com a INCUBO - Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho	2016-2019	COMPETE - NORTE-0 2-0853-FEDER-000029
BLUEWAYS4YOU	Joel Pereira	CIM do Alto-Minho	2018-2019	CIM do Alto-Minho
Carta Europeia do Turismo Sustentável	Joel Pereira	ADERE-PG, ICN-F	2014-	Multi-fundos

(CETS) do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG)				
Carta Europeia do Turismo Sustentável (CETS) do Alto Minho	Joel Pereira	CIM do Alto-Minho	2014-	Multi-fundos
Link Me Up ? 1000 ideias (DEMOLA)	I.P. Leiria	Instituto Politécnico de Leiria (Coordenação), Beja, Bragança, Castelo Branco, Cávado e Ave, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Tomar, Viana do Castelo e Viseu.	2020-2023	COMPETE 2020
Mecenato - apoio à investigação; formação, etc.	Direção ESDL	Academia Internacional de Canyoning Associação (ICA)	2022-	Academia Internacional de Canyoning Associação (ICA)

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
--------------------	-------------------------

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	1.00	2.00	2.00	7.00	
% estudantes estrangeiros/as (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	6.67	7.69	6.45	28.00	
Nº estudantes Internacionais (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0.00	0.00	1.00	1.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0.00	0.00	3.23	4.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

O Programa ERASMUS representa uma sólida aposta do CE e da escola, atraindo numerosos alunos em busca de intercâmbio de experiências, debate de ideias, enriquecimento pessoal e promoção da qualidade da formação oferecida por nossa instituição. Diversos estudantes optaram por participar em programas de mobilidade na Espanha, e, ao término do ERASMUS, alguns foram inclusive convidados para dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

Observamos, com satisfação, um aumento na procura por parte de alunos interessados em participar do programa ERASMUS, o que evidencia o potencial reconhecido em nosso CE. Paralelamente, os docentes do CE têm se dedicado ativamente aos programas de mobilidade, tanto no âmbito do ensino quanto da formação, buscando aprimoramento e estabelecimento de redes de contatos fundamentais para o enriquecimento do conhecimento e a garantia da qualidade da formação.

Nos últimos anos, diversos professores têm participado ativamente no programa ERASMUS, tanto nas vertentes de incoming como outgoing. Esta participação tem sido fundamental para fortalecer a nossa rede de colaborações e impulsionar o desenvolvimento de projetos e investigações inovadoras. O empenho contínuo destes docentes tem contribuído significativamente para a internacionalização da instituição, promovendo a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas com parceiros estrangeiros. Este envolvimento no programa ERASMUS reforça o compromisso da nossa instituição em proporcionar oportunidades enriquecedoras e alargar as fronteiras do conhecimento, consolidando assim a nossa presença e impacto a nível internacional.

6. Conclusão

O Mestrado em Desporto Natureza, iniciado em 2015/16, alcançou resultados positivos e atendeu às expectativas estabelecidas pela coordenação do CE, conforme feedback de docentes e alunos. O CE está empenhado em aprimorar a estrutura de funcionamento, considerando a possibilidade de aulas concentradas para otimizar custos associados a deslocações semanais.

Destacam-se as várias parcerias realizadas, tanto a nível nacional quanto internacional, fortalecendo a credibilidade e oferecendo oportunidades valiosas de formação. No entanto, persistem desafios, como o reconhecimento formal da necessidade de formação certificada para profissionais em desportos de natureza.

A coordenação do CE e a direção da ESDL têm colaborado com a REDESP para superar esses desafios. A criação formal de um grupo de trabalho na área do desporto de natureza na REDESP representa uma aposta significativa para preencher lacunas na área de Desportos de Natureza e Aventura, promovendo pesquisa aplicada e a sua divulgação como diferenciais do CE e também da ESDL.

Apesar dos avanços e projetos implementados, destaca-se a necessidade de melhorias nas relações institucionais, cumprimento de obrigações com professores, fornecedores e prestadores de serviços, além de maior rigor no cumprimento de prazos e formas de pagamento, com a assunção responsável de eventuais erros pela instituição. Esses aspectos são cruciais para fortalecer a reputação e eficiência do CE e da ESDL.

É ainda de salientar a necessidade de aumentar a procura do CE através de estratégias de divulgação mais robustas e procedimentos de registo mais simples e não apenas na língua portuguesa, promovendo a internacionalização do CE.